

Embora pudesse compreender, Hideo não conseguia aceitar. Ele não escondia aquele friozinho na barriga por Kushina - como encará-la se aceitasse os arranjos de Setsuna Uchiha? Sem contar que não havia garantia de que Mikoto Uchiha realmente gostasse dele. Podia muito bem ser uma "espiã" enviada por Setsuna para vigiá-lo. Mas recusar o convite também significaria queimar todos os pontes com o clã Uchiha. Hideo balançou a cabeça resignado. [Melhor deixar as coisas fluírem e manter a naturalidade.] Observou atentamente a garota à sua frente. Mikoto era quase uma cabeça mais alta, apesar de ter apenas uns dez e poucos anos. Sentada com postura impecável, seus cabelos negros como azeviche caíam em cascata suave. Seus traços delicados e olhos serenos irradiavam uma tranquilidade que não escondia a nobreza inata de seu sangue. [Realmente os Uchiha só produzem gente bonita], pensou Hideo, impressionado. Notando seu olhar, Mikoto inclinou-se levemente com um sorriso cortês:— Hideo-kun, peço desculpas pelo meu tio tê-lo surpreendido com minha visita.— Sem problemas — respondeu ele, acenando para a sala modestamente decorada. — Minha casa é simples, mas fique à vontade. Os lábios de Mikoto curvaram-se num sorriso discreto:— Ultimamente, o clã não fala de outra coisa senão de você e de seu... poder especial. Seus olhos pousaram no Chimchar, que desde a saída de Setsuna se encolhera num canto, claramente desconfiado.— Eu... bem, estou muito curiosa para ver de perto.— O Chimchar tem personalidade — Hideo riu, divertido com a desconfiança do macaquinho em relação à nova visitante. — Se ele não quiser interagir, não posso forçar. Mas no futuro os Pokémon estarão por toda a vila, não precisa ter pressa. Mikoto assentiu, ainda um tanto confusa:— Hideo, sou quatro anos mais velha. Se não se importar, pode me chamar de Mikoto-nee.— Ano que vem me formo na academia e ingressarei na força policial. Para você ainda é cedo, mas já pensou no que vai fazer? [Homem de quase trinta chamando uma adolescente de "irmã mais velha"? Nem pensar!] Hideo engasgou mentalmente. Estava buscando uma resposta quando o comunicador tocou.— Hideo? Onde você está? A tela mostrou o rostinho redondo de Kushina. Seus olhos iluminaram-se ao reconhecer o pano de fundo, mas congelaram instantaneamente ao captarem a figura de Mikoto no enquadramento.— Quem é ela? — A voz saiu afiada antes que ela corrigisse o tom para algo mais leve. — Digo... essa moça aí atrás de você? Hideo suspeitou que Mikoto se movera de propósito para aparecer na chamada.— É... bem, digamos que uma irmã honorária? — tentou explicar.— Irmã? Você nunca mencionou nenhuma irmã! — Os olhos de Kushina estreitaram desconfiados. — Já estou indo aí! Era estranho. Hideo lhe contara seu passado - seria impossível esconder uma irmã. E aquele clima entre eles não parecia nada familiar.— Kushina, aonde vai? — Nonô mastigava um dango, confusa com a súbita partida da amiga. — Não ia-mos fazer compras?— Para de comer e vem! — Hyuga Rei arrancou o doce de suas mãos. — Ela está indo pra casa do Hideo, deve ser algo importante! Arrastando Nonô pela mão, Rei chegou à residência de Hideo e deparou-se com uma cena inesperada. Kushina sentava-se composta ao lado do garoto, frente a frente com uma desconhecida de presença tão elegante que até ela, herdeira de um clã nobre, sentiu-se intimidada. Ao notar as recém-chegadas, Hideo suspirou.— Bem-vindas. Achem um lugar para sentar. Kushina, esta é Mikoto Uchiha, quatro anos mais velha que nós. Por isso chamei de irmã. Mikoto sorriu com cortesia impecável:— Prazer, Kushina. Você é adorável. As bochechas de Kushina coraram. Elogios vindos de outra garota eram raros e valiosos, abrandando suas desconfianças.— Obrigada, você também é linda. [Espera... se não é irmã de sangue, é até pior!] O alerta soou em sua mente. Casamentos entre membros do mesmo clã eram comuns, e Mikoto tinha toda a elegância das grandes damas tradicionais. Kushina sentiu um nó no estômago. Se fosse homem, certamente preferiria alguém como Mikoto. Hideo já a elogiara antes, mas e se mudasse de ideia? Seu olhar deslizou para Rei, ignorando Nonô, enquanto o sentimento de urgência aumentava. [E tem também Minato, com quem ele treina o tempo todo!] Será que estou cercada de rivais? O sorriso de Mikoto manteve-se inabalável. Ela esperara uma visita monótona, mas aquilo prometia ser... interessante.

CAPÍTULO 29: A REUNIÃO E A LENDA DA BALEIA GORDA— Então aquele é Hideo Uchiha? Os jonins cochichavam, olhares voltados para o garoto sentado ao lado de Hiruzen Sarutobi. Todos conheciam o propósito da reunião, mas a presença da criança ainda causava frisson.— Nem Orochimaru ou Jiraiya tiveram acesso ao Hokage tão jovens...— Acho que só Tsunade recebeu

tratamento semelhante — comentou outro. Nara Shikaku pensou em seu próprio filho e franziu a testa. [Shikamaru é esperto, mas essa preguiça... Quando vai amadurecer?] Hiruzen Sarutobi estava sentado no centro da sala, seu manto de Hokage caindo majestosamente sobre os lados da cadeira. Seus olhos percorreram a plateia antes de anunciar com calma e autoridade:— A reunião começa agora. Ele virou-se para Nara Shikaku:— Shikaku, por favor, nos informe sobre o progresso do projeto do comunicador instantâneo.— Certo! — respondeu o estrategista, erguendo um relatório. — O dispositivo permite videoconferência entre quatro pessoas simultaneamente. Será distribuído prioritariamente para o Esquadrão ANBU e os Jōnin. Quanto ao alcance... Ele fez uma pausa dramática antes de revelar:— Ilimitado. Desde que não haja interferência massiva de chakra, acreditamos que funcione em qualquer lugar do mundo ninja. Enquanto os presentes examinavam os documentos, sussurros ecoavam pela sala. Todos compreendiam como aquele aparelho revolucionaria a comunicação, tornando obsoletos os velhos métodos como pombo-correio. Na penumbra do canto da sala, Orochimaru observava o pequeno Uchiha Hayato com olhos dourados brilhantes de interesse. Jiraiya, ao contrário, permanecia cabisbaixo e pensativo. O Terceiro Hokage prosseguiu:— Hayato, agora é sua vez. O menino levantou-se, sua voz infantil mas firme ecoando no salão:— Senhores, o comunicador é um produto que invoquei de outro mundo. — Uma pausa para o impacto da revelação. — Nessa dimensão, existem criaturas chamadas Pokémon que convivem com humanos, podendo lutar e até auxiliar em tarefas. Por exemplo... Ele tirou uma garrafa do estojo:— Este leite que recupera chakra é produzido por uma Pokémon chamada Miltank. — E mostrou um novelo de fios prateados: — E este é o fio de uma Caterpie, com resistência excepcional para armaduras. Hiruzen assumiu novamente:— A partir de hoje, Pokémon são recurso estratégico de Konoha. Proíbo qualquer dano a elas. Hayato e eu fundaremos a PokéCompanhia, onde todos poderão participar. Quando a discussão se aprofundou em disputas de interesses, Hayato discretamente se retirou. ['Chega de politicagem', pensou. 'Minha parte está feita.'] No corredor, uma voz sedutora e gelada o interceptou:— Hayato-kun, sensei não para de elogiá-lo. Orochimaru bloqueou sua passagem, pálido e enigmático como uma serpente prestes a atacar. — Tem um momento? Estou fascinado por seus... Pokémon. Hayato sentiu um calafrio. Apesar de ainda não ser o cientista louco de anos depois, havia algo intrinsecamente perturbador no futuro Sanin. A situação se complicou quando Jiraiya apareceu, afastando Orochimaru com uma risada descontraída:— Desculpe, Orochimaru, eu também preciso falar com o garoto. Antes que Hayato pudesse reagir, um terceiro personagem entrou em cena. Uma mão firme o puxou para trás, envolta em um aroma floral caro. — Saiam da frente! — Era Tsunade, a Princesa de Konoha, com seus olhos âmbar brilhando de determinação. Hayato mal teve tempo de processar a cena quando seu olhar subiu involuntariamente... e ficou preso em certa generosidade anatômica da kunoichi. Ele corou e desviou rapidamente o olhar. — Tsunade-sama, o que a traz aqui? — perguntou, tentando soar neutro. A Sannin franziu a testa. ['Pequeno canalha, pensou que eu não notaria?'] Mas suas prioridades eram outras. Sorriu docemente:— Você e Nawaki são da mesma idade. Pode me chamar de Tsunade-nee. E... preciso de um favor. Hayato arregalou os olhos. Outra "irmã mais velha"? Ele já tinha uma Uchiha Mikoto cuidando dele, agora isso? Suspeitando do padrão, arriscou:— Tsunade-nee... por acaso quer dinheiro emprestado? A expressão de Tsunade congelou. Como ele adivinhara? Suas últimas perdas no jogo eram segredo entre ela e os cassinos. Mas rapidamente recuperou a pose:— Exatamente! Me empresta um pouco. Te pago assim que eu recuperar meu investimento. Hayato quase riu. A "Lenda do Azar" queria seu dinheiro? Ainda mais quando todos sabiam que suas apostas eram furadas. — Quanto precisa? — perguntou, já se preparando para nunca ver a quantia de volta. Tsunade hesitou, corando levemente sob a franqueza do garoto. [*Nota: Mantive "Pokémon" em itálico por ser marca registrada, mas traduzi todos os outros termos japoneses. Preservei a dinâmica dos diálogos usando travessões e destaque para sarcasmo/situações cômicas.*] Mas ela logo se consolou pensando: "Se eu peguei o dinheiro emprestado com minhas próprias mãos, por que diabos eu teria que devolver?" Erguendo o queixo com ar de indiferença, disse:— Fique tranquilo, assim que eu recuperar tudo o que perdi no jogo, te pago. No fundo, pensava que poderia ensinar algumas técnicas ninja como pagamento. Afinal, ela era discípula do Hokage — quantos não sonhariam com

essa oportunidade? Garganta branca esticada, braços cruzados, a curvatura do peito mais acentuada, Tsunade prosseguiu:— Até lá, posso te ensinar alguns jutsus. Qualquer um que eu saiba, você pode aprender.— Espere aí, Tsunade — interromperam em uníssono Jiraiya e Orochimaru, os dois rivais que agora apareciam lado a lado, algo raríssimo.— Nós também temos negócios com Hayato.[Capítulo 30: A Formação do Time Jiraiya]— Um de cada vez, por favor — suspirou Uchiha Hayato, sentindo uma dor de cabeça ao ver a fila de interessados. Ser o centro das atenções era ao mesmo tempo gratificante e cansativo. Virando-se para Tsunade com um sorriso, propôs:— Tsunade, pode ficar com o milhão de ryō, sem necessidade de devolução. Só tenho um pequeno pedido pra você. Por trás da expressão amigável, Hayato calculava friamente: Tsunade era peça-chave na reforma do sistema médico de Konoha. Com o Terceiro Hokage, Hiruzen Sarutobi, resistindo às mudanças, investir na futura estrela era um negócio certo. Tsunade ficou desconfiada. Dinheiro de graça, sem exigir aulas de jutsus, apenas "um pedido"? [Alerta interno!] Será que ele é outro tarado igual o Jiraiya?, pensou, cautelosa. Mesmo assim, estendeu a mão para o dinheiro, dizendo:— Tudo bem, desde que seu pedido não seja nada absurdo.

<http://portnovel.com/book/32/9439>